

Entre miados e gols

Ídolos do futebol inspiram nomes de pets e mostram que a paixão pelo esporte pode estar presente até mesmo nos integrantes de quatro patas da família

POR ISABELA COSTA*

A relação entre o futebol e os animais não é algo inimaginável. É comum se deparar nas redes sociais com tutores de pets que batizaram seus bichinhos com nomes de jogadores em homenagem a seus ídolos. O levantamento mais recente do Pet Censo, uma pesquisa anual divulgada pela Petlove que mapeia as principais preferências, nomes e raças de animais de estimação no Brasil, revela que essa prática é bastante comum entre os fãs do esporte, dominando os lares brasileiros.

A escolha dos nomes vai além de uma simples preferência, refletindo a admiração dos torcedores por atletas que marcaram épocas e despertaram emoções dentro e fora dos gramados. Ídolos de diferentes gerações, nacionais e internacionais, como Messi, Mané e Neymar estão entre as principais inspirações para nomes de cães e gatos, segundo a pesquisa. A lista também inclui outros craques consagrados, como Pelé, Cristiano Ronaldo e Vini Jr., evidenciando como a paixão atravessa gerações e se sobrepõe aos limites dos estádios.



Mbappé foi escolhido por causa da admiração da tutora pelo jogador francês

Messi foi adotado para fazer companhia a Mbappé



Enquanto Pelé representa uma figura histórica e um dos grandes símbolos do futebol brasileiro, nomes como Neymar e Vini Jr. refletem a influência de atletas que seguem em evidência entre os que vibram por eles. A presença desses jogadores nas escolhas mais populares para nomes de pets demonstra como ídolos da área continuam exercendo forte impacto no imaginário dos torcedores, independentemente da geração.

Combinação divertida

Dona de dois gatos, Beatriz Silveira conta que o que a influenciou a nomear seus gatos de Mbappé e Messi foi a admiração que sente pelos atletas. "Escolhi Mbappé pela representatividade dentro de campo, como o jogador extraordinário que ele é, e fora de campo, sendo de família multicultural e referência para jovens negros, além de usar sua visibilidade para se posicionar politicamente e apoiar causas sociais, educação e inclusão", explica.

Já o Messi, um gato rajado de oito meses, foi adotado para fazer companhia a Mbappé. "O Messi é brilhante! Eu sempre achei interessante como ele quebrou muitos estereótipos sobre o que se espera de um grande líder e ídolo esportivo", justifica. As escolhas mostram o apego emocional da dona ao mundo futebolístico, ultrapassando as arquibancadas.

Além da admiração, Beatriz conta que a convivência diária acabou criando comparações divertidas entre os jogadores e os gatos. Segundo ela, Mbappé tem um jeito insistente e carinhoso quando quer atenção. "O Mbappé, quando quer carinho, dá mordidinhas. Eu brincava que ele era o Mbappé Zidane Suárez", relata com humor, fazendo referência a episódios marcantes envolvendo os jogadores.

Algumas pessoas nomeiam seus animais apenas pela diversão, por acharem o nome engraçado ou por assimilarem alguma característica entre o jogador e o bicho de estimação. A tutora Ester Abreu, dona de um gato chamado Bruno Henrique, compartilha que a escolha para o nome surgiu após algumas tentativas de encontrar um nome composto que combinasse com o felino.

Entre as sugestões, o nome do jogador do Flamengo chamou a atenção da família e acabou sendo escolhido pelo tom descontraído da ideia. "Nós queríamos colocar um nome composto, mas tivemos várias ideias e não combinava muito. Aí minha mãe deu a sugestão de Bruno Henrique, do Flamengo. Achamos engraçado e batizamos o gato assim", conta.

A escolha foi influenciada também pela forte paixão dos pais da tutora pelo Flamengo, um dos clubes mais populares do futebol brasileiro. "Meus pais são loucos pelo Flamengo, mas foi uma brincadeira colocar o nome dele assim", comenta.

O que começou como uma escolha descontraída acabou se transformando em uma marca da identidade